



## Boca no Trombone

Por: Euclides Staub - staub@oimagem.com.br

Ao retornar de Portugal, em junho, a comandante trouxe as boas novas da terra de Dom Manuel "O Venturoso". A bem da verdade, venturosa é ela, Dilma Rousseff. Com o seu conhecimento medíocre em Português e Matemática chegou à presidência da República, sucedendo o também apedeuta (pouco estudo) Luiz Inácio. O qual engrossou a veia do pescoço para se vangloriar do seu primeiro diploma: o de presidente da República.

Em sua fala disse o seguinte: "Em Portugal, daonde eu... aonde eu cab... ac... di onde eu acabei de vir, o desemprego béra 20 por cento. Ou seja: um em cada quatro portugueses estão desempregados. E eles vêm dizê qui o Brasil é um país em situação difícei". Suponho que ele quis dizer:

"Em Portugal, de onde acabei de vir, o desemprego beira 20 por cento. Ou seja, um em cada cinco integrantes da população economicamente ativa está desempregado". Como podem observar, nada que um aluno de quinta série não possa pronunciar.

Qualquer país governado por quem diz tanta asneira em tão poucas frases tem o dever de considerar-se em situação de altíssimo risco.

Falando em Risco Brasil, se já temos a "Geração Perdida" que não quer estudar, nem trabalhar, como habilmente explicado no editorial da edição da semana passada, num futuro bem próximo teremos "A era perdida" ou "A era dos esquerdopatas no poder".

Pelo andar da carruagem vão ficar uns vinte anos no poder sem construir portos, rodovias, ferrovias, aeroportos... somente modernas arenas de futebol. Sem reformas, nem tributária nem política. Quem será o infeliz a receber esta herança? Só Deus sabe, e ele não fala.

Já disse o saudoso Leonel de Moura Brizola "Lula você não precisa saber falar Inglês, você deve saber fazer contas". Por falar em contas, um bilhão e duzentos milhões na reforma do estádio do Maracanã. Dava para construir sessenta hospitais do porte do Hospital Regional Terezinha Gaio Basso, que atende razoavelmente bem a toda população do Extremo-oeste de Santa Catarina.

Sobre a saúde a presidenta laçou o programa "Mais médicos". Pelo que tudo indica não é para bem atender a população e sim remeter R\$ para os Castro na ilha caribenha de Cuba. Isso mesmo! Os proventos seriam repassados não para os médicos cubanos e sim para

## A era da mediocridade

Havana, onde os irmãos Raul e Fidel Castro, como de costume, confiscam o grosso do dinheiro e pagam uma merreca em Pesos cubanos ou vale. Há quem diga que o diabólico processo é praticado com os dólares enviados por dissidentes que conseguiram fugir do país, com os empregados que trabalham nos hotéis para turistas e também a moeda arrecadada com a prostituição. Ai, então, os esquerdopatas (Esquerdistas fanáticos e doentios contra todas as evidências) me questionam: Por que os médicos cubanos viriam? Eles vêm porque quem está no inferno não custa dar uma rasteirinha no Diabo.

Eu fui visitar um Hospital na Amazônia, um daqueles que, salvo melhor juízo, somente médicos cubanos se sujeitariam em trabalhar. A serviço do comando de fronteira, munido de equipamentos e suprimentos de selva a missão era reconhecer a fronteira com a Venezuela, aquela de Simão Bolívar, Hugo Chaves e outros fantasmagoras. A missão foi abortada. Pois, a ponte que levava à fronteira e a reserva dos índios Iacamim estava submersa.



Foto: Euclides Staub/Arquivo Pessoal

Então para não perder a viagem fomos visitar o tal hospital. Montamos acampamento junto a uma fazenda, uma daquelas que o Lulão apedeuta desapropriou para assentar índios.



Foto: PQD/Arquivo Pessoal

No dia seguinte, rumamos para o dito hospital. Após transpor vários atoleiros avistamos a edificação.



Foto: Euclides Staub/Arquivo Pessoal

Chegando lá, a única alma viva no sinistro, o Doutor, estava com malária. Questionado sobre o funcionamento do sanitário, explicou que é comum ficar ilhado até por seis meses. "A chuva que começa em abril só dá trégua em setembro. Alaga tudo, ninguém chega nem sai, o silêncio é assustador". Disse em tom de pesar. Os cubanos para sair do inferno poderão servir nos hospitais de regiões não habitáveis. Mas resolver o problema da saúde não, mas a remessa de R\$ para os Castro sim.



Foto: POD/Arquivo Pessoal

Só criticar a presidenta não resolve, temos que sugerir. "Então lá vai: No Exército existe um lema": Não Pergunte se somos capazes, nos dê a missão". Então Senhora Comandanta, dê a missão ao Exército, mas também dê os 10 mi que estas ofertando aos Castro. Até mesmo por que os médicos militares que estão atuando nas regiões de difícil acesso estão recebendo menos. Fazem isso em Angola, no Haiti e tantos outros lugares.

Portanto, ou a presidenta usa as Forças Armadas para resolver os problemas cruciais do Brasil ou entrará para a História deste país como a comandante da Cleptocracia.

**AMR**  
Publicidades

COMPUTAÇÃO VISUAL  
PRODUTOS  
ULTRA-AVANÇADOS  
SOLUÇÕES GRÁFICAS

3623 0902  
9125 7988

Rua Antônio Lauer - Descanso - SC

**KIKA**  
Cestas,  
Perfumes,  
Chocolates Importados,  
Toalhas Decorativas

**Fl@res**

Rua das Flores, 138 - 89899-000 - Iporã do Oeste - SC

ESCRITÓRIO  
**São Miguel**

Valmor Annoni TÉCNICO  
CRC/SC 8237

Milto Annoni TÉCNICO  
CRC/SC 11453

Rua XV de Novembro, 500 - São Miguel do Oeste - SC  
Fone: (49) 3622 0960 - Fax: (49)36220826

## ANUNCIE!

Escolha os melhores pontos para o seu negócio!

Rede TV Box  
UNOESC (2)  
SENAI  
SFNAC (breve)  
Storei  
Novo Casarão  
Chopp Chaplin  
CDI Vision  
CFC Educar

Centro Odontológico Basso  
Clínica Dr. Christian  
Clínica Dr. Pelegrini  
Clínica Dr. Sabadin  
Degustare Pizzeria (2)  
Restaurante Caramuru  
Capelari Comida Italiana  
Di Fiori Restaurante  
TIM Menegass

Inês Beauty  
Restaurante Buon Mangiare  
Restaurante Andrômeda  
Vila Grill Churrascaria (7)  
Performance Academia  
Academia Alternativa  
Lokal Academia  
Humanità Cardiologia  
Humanità Pneumologia (breve)

Kiko Desodorante (breve)  
PF52 Campo Sintético  
Forno a Lenha (breve)  
Ref.atório Sul Valle Alimentos  
Policlínica Osvaldo Cruz  
Radiodontica  
Sol House Café



Solicite seu orçamento sem compromisso.

